

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO TRECHO LESTE DA**
2 **BAÍA DE GUANABARA, realizada no dia trinta de setembro de dois mil e vinte um**
3 **às 14 horas por videoconferência – gravação disponível, com o seguinte ponto de**
4 **pauta: 1- Solicitação de apoio às demandas dos municípios inseridos na área do**
5 **Subcomitê Leste – Guapimirim;** O Coordenador Jorge Muniz (CEDAE) iniciou a reunião as
6 14:00h, informando o pedido da Prefeitura de Guapimirim a respeito da elaboração
7 de projeto básico/executivo da ETE Barreirinha. **1- Solicitação de apoio às demandas dos**
8 **municípios inseridos na área do Subcomitê Leste - Guapimirim:** O Sr. Aduari Souza
9 (IBG) iniciou informando aos demais membros a reunião entre a diretoria do CBH/BG e a
10 Prefeitura de Guapimirim, onde houve o levantamento de questionamentos sobre o
11 financiamento de PMSB pelo Instituto Rio Metrópole e como isso interferiria nas deliberações
12 do Subcomitê. A Sra. Luciana Rosário (AGEVAP) esclareceu que a reunião teve a presença
13 da diretoria do CBH-BG e teve como encaminhamento agendar uma reunião com o Instituto
14 Rio Metrópole para alinhamento dos entendimentos, e que assim que fosse possível, o
15 Subcomitê seria informado do que foi decidido. Logo após, o Sr. Wander Guerra
16 (GUAPIMIRIM) iniciou a apresentação da demanda esclarecendo alguns itens, bem
17 como apresentou os custos do projeto na Barreirinha. Durante sua fala, ele demonstrou a
18 pretensão de implantar um projeto piloto em Guapimirim para tratamento de esgoto, que seria
19 a ETE no bairro Barreirinha. Ele explicou que Guapimirim foi contemplado com o TAC-
20 COMPERJ, no valor de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais). A ideia deles
21 é utilizar tal recurso para implantação de uma ETE, pois entendem que a construção de uma
22 ETE é de grande importância para o município. Contudo, o município se deparou com
23 limitações técnicas e se viu na necessidade de buscar parceiros e alternativas para
24 elaboração do referido projeto. Sendo assim, o município de Guapimirim decidiu submeter
25 para apreciação dos demais membros do Subcomitê Leste, o pedido para que seja
26 disponibilizado recursos do Escritório de Projetos para elaboração do projeto básico para
27 tratamento de esgoto sanitário da comunidade da Barreirinha. Esse projeto será enviado ao
28 MP, que junto ao INEA, aprovaria a execução dos investimentos. O Sr. Wander explicou que
29 o PMSB de 2014 de Guapimirim indica que existem aproximadamente 70 km de redes mistas
30 subterrâneas e superficiais responsáveis pela coleta de águas pluviais e esgotos nas
31 principais vias do município. Contudo, não há tratamento de esgoto, já que o crescimento da
32 área urbana, se deu ao longo das infraestruturas de transporte de forma desorganizada e
33 sem planejamento, a expansão da comunidade não conta com rede de coleta ou tratamento
34 de esgoto sanitário. Para retirar a carga de poluição gerada por todos esses domicílios
35 localizados na área, melhorando a qualidade hídrica e contribuindo para a melhoria de vida
36 das pessoas residentes na área, a implantação de rede coletora e de uma estação de
37 tratamento de esgoto sanitário no local se torna urgente e uma solução viável. Com a
38 implantação do tratamento de esgoto na área estima-se a retirada de aproximadamente 5.000
39 litros de esgoto por dia do Rio Soberbo. O Secretário de Urbanismo do município de
40 Guapimirim, Lucas Alves, fez uma explicação sobre o projeto, salientando que a implantação
41 da estação de tratamento de efluentes deve estar de acordo com a ABNT NBR 12.209 e

42 conter sistema de gradeamento, decantação e aeração, antes do lançamento no corpo
43 receptor. O projeto deve ser dimensionado para atender a demanda atual, mas com margem
44 de manobra para atender o crescimento da população. A localização da ETE deve privilegiar
45 a proximidade com o corpo hídrico, a distância com residências e a não existência de
46 aspectos ambientais limitantes. Além disso, a estação de tratamento deve ser compacta,
47 devendo ser indicada a possibilidade de tratamento mais eficaz e eficiente, incluindo, o
48 método construtivo. O Sr. Lucas solicitou que sejam indicadas técnicas alternativas, desde
49 que fundamentado tecnicamente. O Sr. Jorge solicitou que seja realizada uma análise real de
50 todo o contexto e solicitou que o Plano Municipal de Saneamento Básico seja atualizado, pois
51 o município de Guapimirim é um dos únicos da região metropolitana que não entraram na
52 concessão da CEDAE. O Sr. Wander explicou que em relação ao PMSB, o município tem a
53 pretensão de realizar a revisão do PMSB. A Sra. Glaucia Sampaio (CRBIO 02) esclareceu a
54 importância dessa parceria e salientou que é necessário estabelecer e separar
55 o projeto básico do projeto executivo pois são coisas que caminham em tempos diferentes,
56 sendo os recursos para o projeto básico menores. É importantíssimo pensar na complexidade
57 da ETE, pois é necessário ter um corpo técnico municipal para acompanhar o projeto além da
58 possibilidade de uma iniciativa privada assumir a operação da ETE futuramente. O Sr.
59 Thiago Leal (NITERÓI) colocou a necessidade de elencar as prioridades do projeto dentro do
60 município e levantou o questionamento sobre a definição da área da ETE, perguntando se
61 esta é uma área pública ou privada, pois tal informação deve ser levada em consideração
62 principalmente no valor final da implantação. O Sr. Wander e o Sr. Lucas informaram que
63 ainda não viram a localidade e a questão fundiária. O Sr. Thiago orientou que seja levantado
64 junto com a secretaria de urbanismo uma área pública para que seja levantada uma segunda
65 discussão e também as áreas ambientalmente protegidas, sendo ela a possibilidade de
66 dentro dessas áreas públicas a implantação da ETE ou se será necessário uma área
67 maior. O secretário Lucas informou que será feito um levantamento e um mapeamento geral
68 da área, sendo necessárias algumas informações específicas para a elaboração desse
69 projeto básico. Explicou que essa verba é necessária para focar na área da comunidade
70 Barreirinha, sendo importante para sanar a gravidade da situação no local. Explicou que se
71 for possível iniciar um projeto licitatório para iniciar o plano básico será de grande importância
72 para o município de Guapimirim. O Sr. Halphy Rodrigues (ÁGUAS DE NITERÓI) explicou que
73 em um processo de tratamento de esgoto, a tarefa mais árdua, mais custosa e demorada é a
74 de coleta de esgoto. Existem diversos fatores internos e externos que atrapalham, sendo eles
75 os insumos, que são as redes, muitos materiais e equipamentos que são importados e sofrem
76 influência cambial; além das dificuldades técnicas e custos para implantação das redes. O
77 trabalho mais árduo é o de extensão de redes de esgotos, pois é um fator preponderante
78 para coletar o esgoto e levar até a estação de tratamento. Ele esclareceu que é importante
79 realizar uma análise do corpo hídrico para mostrar os resultados para a população, através
80 de gráfico e monitoramento de balneabilidade das águas e realizar a conscientização da
81 população. O Sr. Wander esclareceu que tem atuado bastante no plano de educação
82 ambiental junto da população. Sobre a rede coletora, ele explicou que será necessário

83 adicionar a rede no projeto, bem como a realização de um gráfico e monitoramento de
84 balneabilidade das águas em parceria com o INEA. O secretário Lucas informou que
85 pretendem utilizar a força da natureza para realizar o bombeamento das águas, bem como a
86 implantação das estruturas de esgoto externas, com o intuito de diminuir os custos do
87 projeto. O Sr. Elielson Silva (TANGUÁ) esclareceu que o Plano Municipal de Saneamento
88 Básico é o mais importante. Com relação ao projeto executivo da ETE, faz-se necessário ter
89 uma área de atendimento, devendo saber se tal área tem abastecimento de água formalizada
90 e cadastrada, pois caso não tenha é um fator complicador. Além disso, é necessário fazer um
91 levantamento topográfico de toda a área que se quer atender e então poderá ser elencado o
92 melhor local para se estabelecer a ETE. Contudo é necessário que seja realizado dentro da
93 área especificada no PMSB. O Sr. Wander informou que o recurso do TAC surgiu e a
94 Prefeitura de Guapimirim optou por implantar na comunidade Barreirinha. O Sr. Elielson
95 explicou que é muito importante que se trabalhe em conjunto com os estudos. A
96 Sra. Mayara Barroso, secretária de meio ambiente e sustentabilidade de Guapimirim, explicou
97 que a questão da Barreirinha irá gerar um grande impacto positivo, pois será possível tomar
98 como um projeto piloto e iniciar o processo de despoluição do rio Soberbo. A secretária
99 informou que a implantação do projeto contribuirá para o aumento do ICMS verde do
100 município, dando uma perspectiva financeira de futuramente ser possível a revisão do plano
101 de saneamento. O Sr. Jorge solicitou a aprovação do encaminhamento sobre elaboração de
102 estudo preliminar sobre realização do projeto de estação de tratamento de esgoto conforme
103 solicitação do município de Guapimirim para posterior análise e deliberação
104 do Subcomitê Leste, lembrando que existem outros projetos para análise e aprovação deste
105 subcomitê que podem ser realizados com o apoio, por exemplo, do Instituto Rio
106 Metrôpole. Não tendo nada mais para discutir, após agradecimentos, a reunião foi
107 encerrada pelo Sr. Aduari às 16h.

108

109 **Encaminhamentos:**

- 110 1. Estudo preliminar entre EP e responsável na AGEVAP pelo macroprograma
111 saneamento para analisar previamente o que pode ser realizado, e trazer o
112 resultado para apreciação e deliberação pelo subcomitê Leste.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2021

Jorge Luiz Muniz

Coordenador Subcomitê Leste



Participantes:

Adauri Souza – Instituto Baía de Guanabara (IBG);
Carlos Frederico Silva – AGEVAP;
Elielson Silva – Prefeitura Municipal de Tanguá;
Gabriel Macedo – AGEVAP;
Glaucia Sampaio – CRBio 02;
Halphy Cunha Rodrigues – Águas de Niterói;
Larissa Dias – AGEVAP;
Lucas Alves – Secretário de Urbanismo de Guapimirim;
Luciana Rosário – AGEVAP;
Matheus Campos – AGEVAP;
Thiago Leal – Prefeitura Municipal de Niterói;
Wander Guerra – Guapimirim.